

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstrações financeiras
consolidadas em
30 de junho de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração de resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração de fluxo de caixa consolidado - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP -
Brasil Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e aos Acionistas do
Banco Morgan Stanley S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado em 30 de junho de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 3 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 3 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração do Conglomerado optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.



Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de agosto de 2014.

São Paulo, 27 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luciana Liberal Sâmia', written over a large, stylized flourish.

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	2014	Passivo	2014
Circulante	<u>10.315.360</u>	Circulante	<u>8.514.325</u>
Disponibilidades	<u>29.213</u>	Depósitos	<u>3.878.109</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>7.218.601</u>	Depósitos a prazo	3.878.109
Aplicações no mercado aberto	3.832.496	Captações no mercado aberto	<u>810.385</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.629	Carteira de terceiros	810.385
Aplicações em moeda estrangeira	3.376.476		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.463.225</u>	Obrigações por empréstimos	<u>1.321.140</u>
Carteira própria	491.702	Empréstimos no exterior	1.321.140
Instrumentos financeiros derivativos	324.444	Instrumentos financeiros derivativos	<u>343.993</u>
Vinculados a prestação de garantias	647.079		
Relações interfinanceiras	<u>456</u>	Outras obrigações	<u>2.160.698</u>
Créditos vinculados	456	Carteira de câmbio	879.221
Operações de crédito	<u>49.534</u>	Sociais e Estatutárias	12.393
Direitos por empréstimos de ações	49.534	Fiscais e previdenciárias	40.664
Outros créditos	<u>1.553.982</u>	Negociação e intermediação de valores	1.089.708
Carteira de câmbio	880.300	Diversas	138.712
Rendas a receber	41.133	Exígível a longo prazo	<u>917.278</u>
Negociação e intermediação de valores	552.676	Instrumentos financeiros derivativos	<u>890.135</u>
Diversos	79.873	Outras obrigações	<u>27.143</u>
Outros valores e bens	<u>349</u>	Fiscais e previdenciárias	27.143
Despesas antecipadas	349	Patrimônio líquido	<u>1.951.417</u>
Realizável a longo prazo	<u>1.048.843</u>	Capital:	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>951.494</u>	De domiciliados no exterior	1.174.470
Instrumentos financeiros derivativos	734.115	Reserva de capital	15.146
Vinculados a prestação de garantias	217.379	Reserva de lucros	761.598
Outros créditos	<u>97.349</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	203
Diversos	97.349		
Permanente	<u>18.817</u>		
Investimentos	<u>4.999</u>		
Outros investimentos	4.999		
Imobilizado de uso	<u>9.948</u>		
Imobilizações de uso	26.604		
Depreciações acumuladas	(16.656)		
Diferido	<u>3.870</u>		
Gastos com organização e expansão	11.653		
Amortizações acumuladas	(7.783)		
Total do ativo	<u><u>11.383.020</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>11.383.020</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração de resultado consolidado

Semestre findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2014
Receitas da intermediação financeira	<u>370.299</u>
Operações de crédito	969
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	304.376
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(45.253)
Resultado de operações de câmbio	110.207
Despesas da intermediação financeira	<u>(154.828)</u>
Operações de captação no mercado	(142.311)
Operações de empréstimos e repasses	(12.517)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>215.471</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(55.803)</u>
Receitas de prestação de serviços	118.766
Despesas de pessoal	(104.604)
Outras despesas administrativas	(36.621)
Despesas tributárias	(19.005)
Outras receitas operacionais	1.076
Outras despesas operacionais	(15.415)
Resultado operacional	<u>159.668</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>159.668</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(52.192)</u>
Provisão para imposto de renda	(15.598)
Provisão para contribuição social	(9.366)
Ativo fiscal diferido	(27.228)
Lucro líquido do semestre	<u><u>107.476</u></u>
Quantidade de ações (em milhares)	<u><u>580.470</u></u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u><u>0,19</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestre findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	<u>Reserva de Lucros</u>		Ajuste deavaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	977.416	15.146	75.170	728.952	189	-	1.796.873
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2014	197.054	-	-	(150.000)	-	-	47.054
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	14	-	14
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	107.476	107.476
Proposta de destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	5.119	-	-	(5.119)	-
Reserva estatutária	-	-	-	102.357	-	(102.357)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>1.174.470</u>	<u>15.146</u>	<u>80.289</u>	<u>681.309</u>	<u>203</u>	<u>-</u>	<u>1.951.417</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração de fluxo de caixa consolidado - método indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	2014
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais	
Lucro líquido do semestre	<u>107.476</u>
Ajustes ao lucro líquido :	<u>1.909</u>
Depreciações e amortizações	1.909
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.744.834)
Redução de títulos e valores mobiliários	2.090.802
Redução de instrumentos financeiros derivativos	11.625
(Aumento) de outros valores e bens	(345)
(Aumento) de outros créditos	(74.784)
(Redução) de outras obrigações	(1.255.472)
Aumento de depósitos	21.879
Aumento de captações no mercado aberto	79.681
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(2.768)
Caixa (utilizado) pelas atividades operacionais	<u>(874.216)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento	
Aquisição no imobilizado de uso	(894)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento	<u>(894)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento	
Obrigações por empréstimos	1.321.140
Aumento de capital	47.054
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.368.194</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>602.469</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.565.898
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>4.168.367</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>602.469</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução no 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Para os demais critérios e procedimentos contábeis, as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, o Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley optou pela faculdade prevista no § 2o do Art. 10, da Circular no 3.701/14, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial apresentam os saldos da agência Cayman (“Agência”) de forma consolidada. A Agência Cayman apresenta no semestre findo em 30 de junho de 2014 a seguinte posição:

	2014
Patrimônio líquido da agência	103.665
Lucro líquido e variação cambial	<u>22.953</u>
Resultado líquido ajustado no conglomerado	<u><u>22.953</u></u>

As demonstrações financeiras da dependência no exterior tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas para reais pela cotação de R\$ 2,2025.

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, as demonstrações contábeis do Banco Morgan Stanley S.A., de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

As demonstrações contábeis consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A. e das empresas controladas pelo Banco Morgan Stanley.

Saldos e transações entre empresas do Consolidado, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Consolidado para fins de consolidação.

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes:

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do semestre.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do semestre.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco Morgan Stanley.

g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios que são registradas pelos seus valores de liquidação.

h. Investimentos

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

i. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

j. Diferido

Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos.

k. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

l. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

m. Provisão para impostos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre determinadas receitas. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

n. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

o. Contingências

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

A constituição das contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

p. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“grant date”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“vesting period”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Disponibilidades	29.213
Aplicações em moeda estrangeira	3.376.476
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	<u>762.678</u>
Total	<u><u>4.168.367</u></u>

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 29.213 é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 203 e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 28.957 e saldo em bancos no montante de R\$ 53.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 3.832.496, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do semestre, aplicações em depósitos interfinanceiros (moeda estrangeira) no montante de R\$ 3.376.476 com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do semestre e aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 9.629 com vencimento em até 1 ano.

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	Valor de mercado
Livres	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	300.218
Aplicação em Fundos de investimento	34.902
Ações de Companhias Abertas	156.578
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	4
Vinculadas a prestação de garantias	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	863.845
Ações de Companhias Abertas	<u>613</u>
Total	<u><u>1.356.160</u></u>

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	86.607	212.998	-	299.605
Vinculada a prestação de garantias	-	-	647.079	217.379	864.458
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	4	-	4
Ações de Companhias Abertas	157.191	-	-	-	157.191
Cotas de fundo de investimento	34.902	-	-	-	34.902
Total	192.093	86.607	860.081	217.379	1.356.160

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado. As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de “Títulos disponíveis para venda”, cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 203 foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 30/06/2014:

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/07/2014	58.674	58.661	58.650	(11)
LTN	01/10/2014	162.248	157.900	157.846	(54)
Total de títulos livres			216.561	216.496	(65)
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/10/2014	176.149	171.429	171.371	(58)
LTN	01/01/2015	25.841	24.483	24.481	(2)
LTN	01/07/2015	79.157	70.795	71.257	462
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			266.707	267.109	402
Total			483.268	483.605	337

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações encontram-se custodiadas na BM&FBovespa e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley atua no mercado de futuros da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir (*hedge*) os riscos resultantes das suas operações.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do semestre são:

Contas de compensação (valor referencial)

<i>Swap</i>	19.742.696
Futuros	1.769.833
NDF	11.976.570
Opções	6.570.660
Ativo (valor de mercado)	1.058.559
<hr/>	
<i>Swap</i>	742.694
NDF	62.951
Operações a termo	121.774
Ajuste futuro	90
Opções	131.050

Passivo (valor de mercado)	(1.234.128)
<i>Swap</i>	(905.034)
NDF	(59.542)
Operações a termo	(121.196)
Ajuste futuro	(125)
Opções	(148.231)
Resultado do semestre	(45.253)
<i>Swap</i>	(3.161)
NDF	(35.581)
Opções	3.390
Futuros	(9.901)

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 30 de junho de 2014, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	1.355	7.244	309.170	160.448	264.477	742.694
Diferencial a pagar	(2.238)	(13.806)	(169.257)	(285.434)	(434.299)	(905.034)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	42.089	20.862	-	-	-	62.951
Diferencial a pagar	(49.617)	(8.800)	(1.125)	-	-	(59.542)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	121.774	-	-	-	-	121.774
Diferencial a pagar	(121.196)	-	-	-	-	(121.196)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	33.725	97.305	20	-	-	131.050
Prêmio a pagar	(31.916)	(116.295)	(20)	-	-	(148.231)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	90	-	-	-	-	90
Ajuste negativo	(125)	-	-	-	-	(125)
Total						
Ativo	199.033	125.411	309.190	160.448	264.477	1.058.559
Passivo	(205.092)	(138.901)	(170.402)	(285.434)	(434.299)	(1.234.128)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	191.035	389.598	2.263.459	4.349.890	12.548.714	19.742.696
NDF	11.484.591	436.055	55.924	-	-	11.976.570
Opções	689.919	5.879.427	1.314	-	-	6.570.660
Futuros	187.069	896.844	416.382	90.358	179.180	1.769.833

Contratos de swap

Indexador	Valor de mercado	Valor pela curva
USD x Iene	105.644	187.876
Iene x USD	(102.511)	(86.960)
CDI x USD	(274.674)	(142.709)
CDI x Ações	17.723	(281)
USD x CDI	101.554	68.831
USD x Pré	(74)	(94)
USD x IPC-A	(2.362)	(1.094)
USD+Libor x USD	(31.374)	(5.988)
Ações x TJMI - USD	24.750	(22.239)
TJMI - USD x Ações	(1.016)	(1.495)
 Total	 <u>(162.340)</u>	 <u>(4.153)</u>
 Contratos de NDF		
USD Americano	1.627	83
Euro	1.763	2.142
GBP	19	(31)
 Total	 <u>3.409</u>	 <u>2.194</u>

9 Outros créditos

a. Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

Câmbio comprado a liquidar	322.028
Direitos sobre venda de câmbio	558.272
Total	<u>880.300</u>

b. Diversos

Crédito tributário	133.425
Impostos e contribuições a compensar	11.603
Valores a receber ligadas	200
Valores a receber	28.062
Adiantamentos e antecipações salariais	3.583
Adiantamentos a fornecedores	349
Total	<u>177.222</u>

c. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 133.425, foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros e sobre as diferenças temporárias das provisões indedutíveis.

- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 83.390, e 15% para Contribuição Social, no montante de R\$ 50.035.
- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2014	10.948	9.856
2015	12.096	9.883
2016	54.658	46.731
2019	12.342	10.544
2020	43.381	37.118
Total	133.425	114.132

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos no semestre findo em 30 de junho de 2014 pode ser demonstrada como segue:

Saldo Inicial	155.240
Constituição/realização no semestre	(21.815)
Saldo final	133.425

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	308.666	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	28.298	(94.334)
Devedores/ (Credores) - conta liquidação pendente	215.712	(460.856)
Credores por empréstimo de ações	-	(519.897)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(14.621)
Total	552.676	(1.089.708)

11 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 349, reconhecida pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

12 Investimento

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos.

13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 30 de junho de 2014:

	US\$	R\$
Ativo	<u>1.064.434</u>	<u>2.344.415</u>
Disponibilidades	2	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.061.558	2.338.081
Outros créditos	2.814	6.197
Outros valores e bens	60	132
Passivo	<u>1.064.434</u>	<u>2.344.415</u>
Depósitos à prazo	1.017.367	2.240.750
Outras obrigações	-	-
Patrimônio líquido	<u>47.067</u>	<u>103.665</u>
Capital social	10.000	21.762
Reservas	37.067	81.903
Lucro no semestre	10.422	22.953

14 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 810.385 e depósito a prazo no montante de R\$ 3.878.109, com vencimento em até 10 anos. Em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi reclassificado para o curto prazo.

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

Provisão para imposto de renda a pagar	15.598
Provisão para contribuição social a pagar	9.366
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	21.179
Provisão para contribuição social diferida a pagar	12.707
Impostos e contribuições a recolher sobre salários PIS e Cofins a recolher	3.265
Outros impostos e contribuições a recolher	3.569
	<u>2.123</u>
Total	67.807

b. Câmbio

A posição passiva de câmbio está representada da seguinte maneira:

Câmbio vendido a liquidar	(556.504)
Obrigações por compra de câmbio	<u>(322.717)</u>
Total	<u>(879.221)</u>

16 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do semestre:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	96.405	96.405	58.180	58.180
Adições (exclusões) permanentes				
Dividendos	(63.791)	(63.791)	-	-
Despesas indedutíveis	25	25	32	32
Resultado ajustado em investimento no exterior	(16.987)	(16.987)	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(50.383)	(50.383)	-	-
Remuneração variável	1.331	1.331	4.408	4.408
Amortização de despesas	(293)	(293)	(180)	(180)
Base de cálculo	(33.693)	(33.693)	62.440	62.440
IR / CS sobre o resultado do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.598</u>	<u>9.366</u>
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	15.447	9.268	-	-
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	<u>2.627</u>	<u>1.577</u>	<u>(1.057)</u>	<u>(634)</u>
Total	<u>18.074</u>	<u>10.845</u>	<u>14.541</u>	<u>8.732</u>

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 580.469.763 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada pelo Banco Morgan Stanley em 30 de abril de 2014, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 170.711 (cento e setenta milhões, setecentos e onze mil reais), sendo R\$ 20.711 (Vinte milhões, setecentos e onze mil reais) mediante a emissão de 20.711 (Vinte milhões, setecentas e onze mil) novas ações ordinárias e R\$ 150.000 (Cento e cinquenta milhões de reais) em razão da destinação do excedente da Reserva Estatutária de Lucros, sem a emissão de novas ações. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 22 de maio de 2014.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de abril de 2014, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 26.343 (vinte e seis milhões, trezentos e quarenta e três mil reais) mediante a emissão de 26.343 (vinte e seis milhões, trezentas e quarenta e três mil) novas ações ordinárias. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de maio de 2014.

b. Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital no semestre findo em 30 de junho de 2014.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do semestre, o montante de R\$ 5.119.

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do semestre, não distribuído após todas as destinações.

18 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

Ativo

Aplicação em depósitos interfinanceiros

Morgan Stanley Co. 3.376.476

Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro 301.830

Valores a receber por negociação e intermediação de valores

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro 95

Kona FIM - Investimento no Exterior 45.987

Morgan Stanley and Co Inc. 3.532

Valores a receber prestação de serviços

Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda. 2.892

Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A. 198

Passivo

Depósitos a prazo

Kona Fundo de Investimento Financeiro (819.063)

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro (526.387)

Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A. (13.059)

Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda. (17.078)

Obrigações por operações compromissadas

Kona Fundo de Investimento Financeiro (703.366)

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro (39.149)

Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro (67.869)

Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro (462.632)

Valores a pagar por negociação e intermediação de valores

Kalaoa FIM - Investimento no Exterior (2.173)

Morgan Stanley Uruguay Ltda. (26.130)

Resultado

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Kona Fundo de Investimento Financeiro (481.166)

Despesas de depósitos a prazo

Kona Fundo de Investimento Financeiro (38.778)

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro (28.141)

Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A. (1.137)

Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda. (28)

Despesas de operações compromissadas

Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro (1.618)

Kona Fundo de Investimento Financeiro (34.986)

Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro (2.755)

Outras receitas operacionais

Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda. 1.239

Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A. 575

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 30 de junho de 2014, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

Benefícios de curto prazo a administradores

Proventos	6.553
Encargos sociais	2.105

Benefício de longo prazo a administradores

Plano de remuneração com base em ações (1)	5.182
Plano de compensação diferida	2.885
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	2.800

- (1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano.

Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“vesting period”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“vesting period”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

19 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	10.956
Imposto sobre Serviços - ISS	5.952
Programa de Integração Social - PIS	1.781
Outras	316
	19.005
Total	19.005

b. Outras despesas administrativas

Despesas de prestação de serviços de terceiros	2.307
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	1.533
Despesas de serviços do sistema financeiro	13.185
Despesas de aluguéis	3.876
Despesas com representação	1.230
Despesas de condomínio	1.083
Despesas de manutenção e conservação de bens	700
Despesas de viagens	4.048
Despesas de rateio	5.842
Outras	2.817
	36.621
Total	36.621

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

Despesas de pessoal - Proventos	72.892
Despesas de pessoal - Encargos sociais	27.339
Despesas de pessoal - Benefícios	3.635
Despesas com remuneração de estagiários	679
Despesas com treinamento	59
	104.604
Total	104.604

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 49.232 e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 69.534.

e. Outras despesas operacionais

Variação cambial na agência Cayman	7.772
Repasse IPO - CVC	3.488
Depreciação e amortização	1.908
Outros	2.247
	15.415
Total	15.415

f. Outras receitas operacionais

Dividendos ações do ativo permanente (BMFBovespa)	948
Outros	128
	1.076
	1.076

g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basileia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III.

O índice da Basileia em 30 de junho de 2014 é de 26,21%, conforme composição refletida no quadro abaixo.

(i) Limite Operacional - Acordo da Basileia III

Fator de ponderação de risco	2014
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	4.666.253
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	1.948.045
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	659.151
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	7.273.449
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	800.079
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	1.906.623
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	1.106.544
Índice da Basileia = PR*11%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	26,21%

(ii) Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III

Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	1.906.623
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.506.583
Patrimônio de Referência Nível I	1.906.623
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	400.040
Margem sobre o Capital Principal Requerido	1.579.318
Capital Principal para comparação com RWA	1.906.623
Capital Principal - CP	1.906.623
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	327.305
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.106.544
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	800.079
Valor correspondente ao RBAN	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	372.764
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	327.305
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	1.906.623
Limite para Imobilização	953.311
Valor da situação para o Limite de Imobilização	18.817
Valor da Margem	934.494

h. Contingências

A administração não tem conhecimento de nenhuma contingência com perda provável ou possível de forma que não há provisão constituída para contingências nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

20 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio, *spreads* de crédito e preços de ações e commodities. Os principais instrumentos utilizados para o monitoramento dos riscos de mercado são os cálculos de *Value at Risk (Var)*, Testes de Estresse, Análises de Cenários e Testes de Aderência (*Backtests*)

Estrutura de gestão

- **Departamento de Risco de Mercado (MRD)** - Responsável por identificar, medir, monitorar e controlar riscos gerados pelas principais atividades de negociação e formação de mercado da empresa. O MRD também é responsável por produzir cálculos de capital com base em modelos de *Value at Risk*, conforme exigido pelas entidades reguladoras e pelos modelos internos de mensuração dos diversos riscos monitorados conforme as políticas globais. O MRD é independente das unidades de negócios que geram receita.
- **Diretoria de risco mercado** - Diretoria estatutária responsável pela coordenação e implementação de políticas e procedimentos para mitigação de riscos de mercado. Responsável também pela coordenação entre os Departamentos de Risco de Mercado local e global.

c. Risco de liquidez

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

d. Risco de crédito

O Departamento de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Organização, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.